

Funchal: Câmara vai criar observatório de mobilidade

439 words
18 October 2011
Agência Lusa - Serviço Economia
LUSASE
Portuguese
Copyright(c) Agência Lusa

Funchal, 18 out (Lusa) -- O presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque, anunciou hoje a criação de um observatório de mobilidade, iniciativa que visa monitorizar o trabalho nesta área.

"Pretende-se criar um observatório de mobilidade, onde será desenvolvida e testada uma ferramenta para apoio à decisão, adaptada às especificidades da cidade, para simulação de impactes no consumo de energia, emissões poluentes e ruído, nos diversos cenários de mobilidade urbana", disse Miguel Albuquerque.

Ao discursar no **CIVITAS Fórum**, que decorre no Funchal, o autarca explicou que o observatório tem "como principal objetivo a criação de um centro de controlo e monitorização de mobilidade urbana que compila, trata e divulga informação relacionada com mobilidade e transportes, para auxiliar na tomada de decisões e avaliar os resultados das novas estratégias adotadas nessas áreas".

Aos jornalistas, o presidente da câmara adiantou que o observatório será realidade no princípio do próximo ano e que o seu funcionamento "obriga à participação e congregação de esforços de todas as atividades ligadas à mobilidade, transportes e energia".

"A questão da mobilidade e dos transportes não se pode trabalhar a título experimental, temos de trabalhar sobre dados concretos", justificou Miguel Albuquerque, que destacou a necessidade de racionalizar os transportes públicos, uma opinião comungada pela secretária Regional do Turismo e Transportes.

"Há que sustentar os investimentos já levados a cabo e torná-los eficazes do ponto de vista da sua rentabilidade", sublinhou Conceição Estudante, advertindo para a possibilidade de, a curto prazo, "todo o setor dos transportes ter de ser reanalisado" na sequência do "aumento de custos que vai ter que enfrentar", dado não se vislumbrarem alternativas "com grande eficiência e eficácia para a substituição dos combustíveis tradicionais, o que significa que os custos vão aumentar".

Segundo Conceição Estudante, é preciso, também, "motivar a população para a utilização do transporte público de forma a que este equilíbrio precário entre a necessidade e o custo encontre alguma plataforma que seja sustentável".

O **CIVITAS Fórum** reúne até quarta-feira cerca de 400 pessoas, que debatem a temática da mobilidade urbana sustentável.

No âmbito deste **fórum**, duas cidades foram premiadas na segunda-feira à noite pelo trabalho desenvolvido no âmbito da mobilidade: Utrecht, na Holanda, ganhou nas categorias cidade do ano **CIVITAS** e inovação técnica, enquanto na área da participação pública, a vencedora foi a cidade belga de Ghent.

O **CIVITAS**, que significa CIdade, VITAlidade e Sustentabilidade, é uma iniciativa da União Europeia destinada a promover estratégias de transporte urbano mais limpo, melhor, mais sustentável e energeticamente eficiente, estando integradas nesta rede mais de 200 cidades.

SYR.

Lusa/Fim

Document LUSASE0020111018e7ai004jy